

IDENTIDADE		FOTO	NOME EGÍDIO FERREIRA LIMA
FILIAÇÃO-PAI WOLFREDO FERREIRA LIMA			
MÃE JULIA DE ANDRADE FERREIRA LIMA			
IDADE 26 Ago 1929	ESTADO CIVIL casado		
PROFISSÃO advogado	POSTO OU GRAD.		
FUNÇÃO Ex-Deputado Estadual - MDB/PE			
NACIONALIDADE bras.	NATURAL DE TIMBAÚBA - PE		
LÊ	ESCREVE	CERT. RESERVISTA	
TÍTULO ELEITOR	LOCAL TRABALHO		
ESTUDANTE	ESCOLA	NÍVEL superior	
RESIDÊNCIA			
OUTROS DADOS			
HISTÓRICO			
<p>- Em 14 Mar 69, através o D.O. nº 50, da mesma data, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos por 10 anos, com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p>			
			CIC

178-PPC-255-87.3, P.2

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

EGÍDIO FERREIRA LIMA
=====

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO ESTADUAL

EGÍDIO FERREIRA LIMA

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS
 - 1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA
 - 2 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
 - 3 - ENTREVISTAS À IMPRENSA
 - 4 - INFORMES E INFORMAÇÕES

A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília - DF

Em 13 de março de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 113/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor EGÍDIO FERREIRA LIMA, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de Pernambuco, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, discursos, requerimentos, participação em passeatas e agitações estudantis, bem como de ataques constantes às Forças Armadas e ao Governo Revolucionário.

Político de nítida formação comunista, filiado ao movimento subversivo desenvolvido pela extinta Frente Ampla, é na Assembléia de Pernambuco, representante e portavoz do Partido Comunista do Brasil (PC do B), linha sino-cubana do PCI.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA

Em 05 AGO 67

Denunciando o que chama de "regime de terror policial instalado em Pernambuco", disse:

" Toda a Nação vive prisioneira de uma ditadura, com as associações de classe sob regime de intervenção, sem imprensa livre, com os estudantes contidos em seus anseios e os intelectuais sob a mira constante do SNI".

Em 06 SET 67

Falando sob os aplausos da bancada do MDB na Assembléia, declarou:

" A Frente Ampla é o instrumento mais válido, atualmente, para derrubar a ditadura e proporcionar a volta do regime democrático".

Após criticar os defeitos que vê na Frente Ampla que, segundo êle, são a liderança de CARLOS LACERDA e o vazio do seu programa de lançamento, disse:

" É preciso que o Movimento parta para objetivos como a reorganização dos Partidos; o julgamento dos crimes contra a Segurança e crimes políticos pela justiça togada; a descompressão salarial; e a liberdade e autonomia sindical".

Em 07 AGO 67

Falando na Assembléia Legislativa, justificou requerimento de sua autoria solicitando o protesto da Casa contra o confinamento do Sr JANIO QUADROS.

A moção foi rejeitada por 24 votos contra 9. O Deputado LAEL SAMPAIO foi o único representante da ARENA

que votou a favor da aprovação do requerimento.

Em 02 SET 68

Discursando para protestar contra a ação da Polícia na Universidade de Brasília, disse:

" Sr Presidente e Srs Deputados, o fato, em que pese o grande número de arbitrariedades, de crimes, de torpesas, que vem sendo cometido, rotineiramente, pela Ditadura neste País, o fato é singular e é sem precedente porque, antes os estudantes eram atacados, atingidos e espancados nas ruas; agora, se os estudantes não saem para as ruas, os agentes do DOPS cercam a Universidade, invadem seu recinto, prendem, espancam e espingardeiam estudantes no próprio recinto da Universidade".

Em 14 OUT 68

Usando da palavra durante o expediente, apresentou a Indicação nº 406, de sua autoria, da qual convém destacar os trechos seguintes:

" A esta altura, ninguém tem o direito de se engajar quanto às tentativas e aos propósitos de setores do govêrno, no sentido de estabelecer no país, um regime ditatorial".

" O Chefe da República, segundo a Imprensa, se deixou contagiar pela apreensão, ao ponto de ter afirmado que o Congresso somente seria eliminado após a sua própria eliminação. Os últimos fatos, porém, estão a dizer que as palavras do Presidente da República ou foram para mero efeito ou S Excia, já agora, se encontra como prêsa inerte dos grupos de direita, interessados na aventura ditatorial".

" O processo, não seria necessário dizer, não encontra o menor suporte legal e disso está ciente o governo, por seu próprio Ministro da Justiça que é professor de Direito.

Trata-se, assim, de expediente abusivo, com o propósito único de estabelecer um choque irremediável entre o Executivo e o Legislativo e de acirrar os ânimos de setores das Forças Armadas contra o Congresso, com o que estaria criado o clima propício para a implantação da Ditadura".

" A expectativa geral é de que a Câmara não se curvará ao agravo, numa instintiva fuga à auto-eliminação. Pela primeira vez, desde 1964, aceitará o desafio, embora correndo o risco de levar o impasse às últimas consequências".

" A resistência é a única alternativa com que se depara a Câmara".

Cumprе esclarecer que a referida Indicação foi assinada por 40 deputados, inclusive muitos da ARENA e o próprio líder do Governador na Assembléia e alguns membros da Comissão Executiva.

3.2

ENTREVISTAS À IMPRENSA

Em declarações prestadas ao "Jornal do Comércio" do Recife, em 11 OUT 68, disse:

" HERMANO ALVES e MÁRCIO MOREIRA ALVES representam o melhor da nova geração de políticos. A tentativa de cassação de seus mandatos só seria possível por um ato de força ou de abuso do poder".

E finalizou sua entrevista, dizendo:

" Se a notícia da cassação dos mandatos daqueles deputados se concretizar, estaremos definitivamente em um Estado de fato, pois significará a rutura completa da ordem jurídica."

3.3 INFORMES E INFORMAÇÕES

3.3.1 INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

- Político hábil e advogado sagaz, saiu-se bem, até hoje, como porta-estandarte das bandeiras esquerdistas na área de Recife.
 - Adepto ferrenho a defensor gratuito e fervoroso de HÉLDER CÂMARA.
 - Aderiu à Frente Ampla, como "único instrumento capaz e válido para a derrubada da ditadura, nascida com a Revolução".
 - Como líder do MDB, concorreu para a dissolução política verificada na AL/PE e que veio a motivar a decretação do seu recesso, com base no AI/5.
 - Participou de todos os movimentos subversivos e comunistas no Estado.
 - Combate o governo, mais por ideologia, que por oposição.
 - Agente de influência comunista.
 - 1966 - MAR - Muito conhecido como esquerdista, foi contratado, após 31 MAR 64, pela Universidade Federal de PE.
 - NOV - Elegeu-se Deputado Estadual, pelo MDB/PE.
 - 1967 - AGO - Denunciou, da tribuna da AL/PE, "o regime de terror policial existente no Estado, ao tempo em que a nação se via prisioneira de uma ditadura, com as associações de classe sob regime de intervenção, sem imprensa livre, com os estudantes contidos em seus anseios e os intelectuais sob mira constante do SNI".
- Definiu a concessão de dois hectares de terra ao trabalhador da zona canavieira como "apenas um modo de adiar o problema" e salientou, insidiosamente,

que "não será com uma área de terra em volta de sua casa que o camponês se integrará no desenvolvimento e passará a receber os benefícios que a técnica possibilitou à humanidade".

- Sôbre a representação dos magistrados do Estado, objetivando o cumprimento do que é preceituado pela Carta Magna, afirmou que se o Governo NILO COELHO tivesse ouvido o seu apêlo para cumprimento de tais preceitos (Art.100 e 107), pagando de imediato aos Juizes de Direito do Estado, tal representação teria sido evitada pelo simples pagamento do aumento de vencimentos daquelas imposições constitucionais.

- OUT - Da tribuna da AL/PE, teceu encômios a HÉLDER CÂMARA.

Sôbre o fechamento da COPERBO, em côro com a oposição, verberou "não saber de empreendimento mais custoso para o Estado, lembrando, particularmente, que o povo tinha sido diretamente onerado em vista da criação de um adicional sôbre o antigo imposto de vendas e consignações e pelos vultosos empréstimos tomados para concluir o empreendimento".

- NOV - Por ocasião do Encontro de Cristãos Políticos, promovido pela Arquidiocese de Salvador, revelou-se "deslumbrado com o fato de, pela primeira vez, reunirem-se políticos de agremiações distintas e de autinômicas ideologias, para identificação de seus problemas e procura de meios para uma solução comum, milagre que só poderia ser alcançado com a intervenção da Igreja e graças à admirável vocação pastoral de D.EUGÊNIO SALES, Arcebispo de Salvador".

- Em requerimento à Mesa da AL/PE, solicitou que o Governo do Estado fizesse cessar os excessos da Cia de Treinamento e Policiamento, que estavam intimidando o povo.

- 1968 - JAN - Fiel aos seus proósitos de combate ao Governo e às instituições, filiou-se à FA, juntamente com outros deputados.

- FEV - Disse ver, na intervenção feita pelo TJ sôbre D.HELDER CÂMARA, "o envolvimento da mais alta côrte de justiça na torpe campanha empreendida por grupos políticos, com apoio e incentivo de setores do Governo Federal, contra a Igreja e seus pralados". E que "a luta agora desencadeada contra a Igreja vai muito longe".

- MAR - Assinou requerimento, solicitando " fôsse convidado especialmente, para falar na AL/PE, o velho político CARLOS LACERDA".

- ABR - Sôbre a crise estudantil, cujo processo alimentou, declarou: "O Governo, ao romper o diálo go com os universitários, preferindo impedi-los de protestar públicamente contra as injustiças de que são vítimas, põe em risco o processo democrático e delinea uma perspectiva sombria para o futuro do País".

- MAI - Asseverou que o Governo, com as sublegendas, conseguiu uma fórmula inteligente de acabar com a oposição no país e que o MDB era o grande sacrificado.

- JUN - Criticou severamente o comportamento do Presidente da República e a liderança do Congresso Nacional, no caso da votação do projeto que retirou a autonomia de 68 municípios, considerados de interêsse da Segurança Nacional.

- AGO - Fêz requerimento de protesto à AL/PE, contra o confinamento do ex-presidente JQ.

- Denunciou, da Tribuna da AL, a participação do Cel PROPÉRCIO DE MORAIS SERRANO, Cmt da 2ª Cia de PM, sediada em NAZARÉ DA MATA, por fazer política partidária, envolvendo a polícia e usando táticas excusas.

- OUT - Requereu que a AL/PE pleiteasse, junto ao Congresso Nacional, para que fôsem repelidas as tentativas de cassações de mandatos dos parlamentares. Na justificativa, atacou o Governo e as Fôrças Armadas.

3.3.2 Em Informação nº 483-B-E2, de 26 JUL 66, o Cmt do IV Exército, "complementando informações já enviadas a respeito de irregularidades havidas nas inúmeras nomeações feitas pelo Governador de Pernambuco, Sr PAULO PESSÔA GUERRA, citamos mais as seguintes:

- EGÍDIO FERREIRA LIMA, deixou de ser Juiz de Direito em VICÊNCIA/PE, para ser advogado da SUPRA, a pedido de FERREIRA LIMA a OSWALDO LIMA FILHO. O Dr EGÍDIO exerce larga influência nas Ligas Camponezas de VICÊNCIA, ALIANÇA, TIMBAÚBA e NAZARÉ DA MATA, junto com GERALDO FERREIRA LIMA e o pessoal de MARIANO SALES".

3.3.3 Comentando discurso feito na Assembléia por D. HÉLDER CÂMARA, disse o deputado EGÍDIO FERREIRA LIMA que "foi o mais corajoso e mais sério que D. HÉLDER já fêz". (RDI nº 199-E2, de 27 SET 67, do Cmt do IV Exército).

3.3.4 A ala do MDB na Assembléia de Pernambuco repeliu as acusações formuladas por deputados da ARENA ao

pronunciamento de D. HÉLDER CÂMARA naquela Casa e o Deputado EGÍDIO FERREIRA LIMA afirmou que as palavras do referido bispo são "um reflexo da mensagem ecumênica e traduzem os ensinamentos da Igreja quanto à questão social". (RDI Nº 201-E2, de 29 SET 67, do Cmt do IV Ex).

3.3.5 Informação fornecida pelo CENIMAR, sobre "Atividades Subversivas no Nordeste - Partido Comunista do Brasil - CR do Nordeste" contém, entre outras coisas, o seguinte:

" - Em RECIFE, já existe um port a-voz do Partido na Assembléia que é o deputado EGÍDIO FERREIRA LIMA e, em segundo plano, WALDEMAR RODRIGUES, deputado da oposição. Isto está dando nova vida financeira. Ainda como atividades do PC do B vamos encontrar uma sua fração dentro do Movimento Democrático Brasileiro (na Av. Conde da Boa Vista), devidamente organizada e em pleno funcionamento. É composta do deputado EGÍDIO, do deputado CONSTANCIO e o Advogado LIBERATO XAVIER, ex-prefeito do município de ESCADA".
(Informação nº 0790, de 20 NOV 67, do CENIMAR)

3.3.6 Durante uma passeata realizada no RECIFE no dia 02 JUL 68, houve comícios, pichamento, distribuição de panfletos subversivos e choques com a Polícia. Grupos exaltados empunhando cartazes e gritando " povo unido derruba ditadura", além de outros "slogans" . Com a presença de parlamentares que o insuflavam e do Frei INACIO PIRES, Superior dos Beneditinos, quejaram uma bandeira norte-americana. Tomaram parte ativa nas agitações de rua insuflando os estudantes, os seguintes deputados estaduais: EGÍDIO FERREIRA LIMA, DORANY SAMPAIO, SILVIO PESSOA, ANDRADE LIMA,

WALDEMAR BORGES RODRIGUES e CLOVIS COSTA LIMA. (Boletim Informativo Semanal nº 27/68, de 06 JUL 68, do IV Ex).

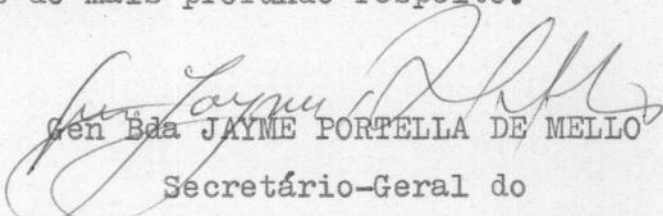
3.3.7 Durante a passeata estudantil realizada em RECIFE, no dia 02 JUL 68, houve farta distribuição de panfletos e pichamento, incitando o povo à LUTA ARMADA para conseguir o poder. Os seguintes deputados esquerdistas e ligados à extinta Frente Ampla estiveram durante todo o tempo insuflando a agitação:

- EGÍDIO FERREIRA LIMA
- DORANY SAMPAIO - Frente Ampla
- WALDEMAR BORGES RODRIGUES - Comunista
- LUIZ DE ANDRADE LIMA - Comunista
- SILVIO PESSOA - Frente Ampla
- CLOVIS COSTA LIMA - Frente Ampla, e irmão de OS WALDO LIMA FILHO.

(Informação nº 562, de 17 JUL 68, do CIE/ADF)

4: Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art.5º do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor EGIDIO FERREIRA LIMA, consoante dispõe o Art. 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos do mais profundo respeito.


 Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
 Secretário-Geral do
 CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B

B - FICHA INDIVIDUAL

F I C H A I N D I V I D U A L

1. NOME - EGÍDIO FERREIRA LIMA
2. NATURALIDADE - TIMBAÚBA - PERNAMBUCO
3. DATA DE NASCIMENTO - 26 DE AGÔSTO DE 1929
4. FILIAÇÃO - WALFREDO FERREIRA LIMA e de
JULIA DE ANDRADE FERREIRA LIMA.
5. PROFISSÃO - ADVOGADO
6. ESTADO CIVIL - CASADO
7. ENDERÊÇO - RECIFE - PERNAMBUCO
8. IDENTIDADE -

C

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ÓRGÃOS



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVICO NACIONAL DE INFORMACÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 252	2. DATA: 10/3/69
3. NOME:	EGÍDIO FERREIRA LIMA
4. FILIAÇÃO:	WALFREDO FERREIRA LIMA JÚLIA DE ANDRADE FERREIRA LIMA
5. DATA DO NASCIMENTO:	26 de agosto de 1929
6. NACIONALIDADE	Brasileiro
7. NATURALIDADE:	Timbuába/PE
8. PROFISSÃO:	Advogado militante Deputado Estadual pelo MDB/PE
9. ESTADO CIVIL:	Casado
10. INSTRUÇÃO:	Superior
11. RESIDÊNCIA:	

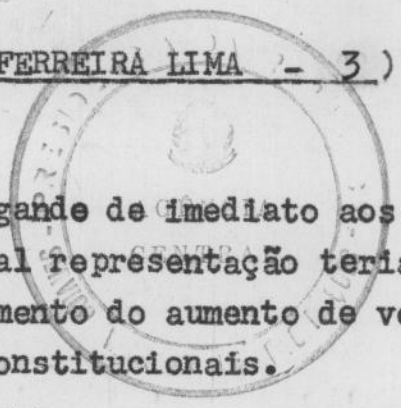


12. EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Estadual (MDB/PE).
- Advogado Militante.
- Político hábil e advogado sagaz, saiu-se bem, até hoje, como porta-estandarte das bandeiras esquerdistas na área de Recife.
- Adepto ferrenho e defensor gratuito e fervoroso de HELDER CÂMARA.
- Aderiu à Frente Ampla, como "único instrumento capaz e válido para a derrubada da ditadura, nascida com a Revolução".
- Como líder do MDB, concorreu para a dissolução política verificada na AL/PE e que veio a motivar a decretação do seu recesso, com base no AI/5.
- Participou de todos os movimentos subversivos e comunistas no Estado.
- Combate o Governo, mais por ideologia, que por oposição.
- Agente de influência comunista.

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

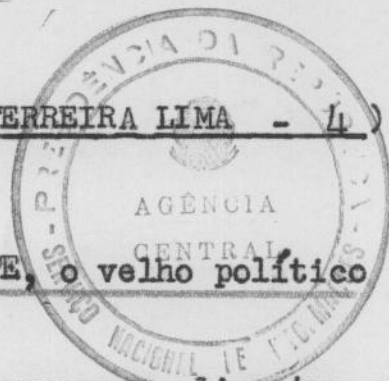
- 1966 - Mar - Muito conhecido como esquerdista, foi contratado, após 31 Mar 64, pela Universidade Federal de PE.
- Nov - Elegeu-se Deputado Estadual, pelo MDB/PE.
- 1967 - Ago - Denunciou, da tribuna da AL/PE, "o regime de terror policial existente no Estado, ao tempo em que a Nação se via prisioneira de uma ditadura, com as associações de classe sob regime de intervenção, sem imprensa livre, com os estudantes contidos em seus anseios e os intelectuais sob mira constante do SNI".
- Definiu a concessão de dois hectares de terra ao trabalhador da zona canavieira como "apenas um modo de adiar o problema" e salientou, insidiosamente, que "não será com uma área de terra em volta de sua casa que o camponês se integrará no desenvolvimento e pasará a receber os benefícios que a técnica possibilitou à humanidade!"
- Sobre a representação dos magistrados do Estado, objetivando o cumprimento do que é preceituado pela Carta Magna, afirmou que se o Governo NILO COELHO tivesse ouvido o seu apêlo para cumprimento de tais



preceitos (art. 100 e 107), pagando de imediato aos Juizes de Direito do Estado, tal representação teria sido evitada pelo simples pagamento do aumento de vencimentos daquelas imposições constitucionais.

- SET - Considerado da ALA RADICAL DO MDB.
 - Considerou a Frente Ampla "como o único instrumento, o mais válido, na atualidade, para derrubar a ditadura e proporcionar a volta do regime democrático".
- OUT - Da tribuna da AL/PE, teceu encômios a HÉLDER CÂMARA.
 - Sobre o fechamento da COPERBO, em côro com a oposição, verberou "não saber de empreendimento mais custoso para o Estado, lembrando, particularmente, que o povo tinha sido diretamente onerado em vista da criação de um adicional sobre o antigo Impôsto de Vendas e Consignações e pelos vultosos empréstimos tomados para concluir o empreendimento".
- NOV - Por ocasião do Encontro de Cristãos Políticos, promovido pela Arquidiocese de Salvador, revelou-se "deslumbrado com o fato de, pela primeira vez, reunirem-se políticos de agremiações distintas e de autinômicas ideologias, para identificação de seus problemas e procura de meios para uma solução comum, milagre que só poderia ser alcançado com a intervenção da Igreja e graças à admirável vocação pastoral de D. EUGÊNIO SALES, Arcebispo de Salvador".
 - Em requerimento à mesa da AL/PE, solicitou que o Governo do Estado fizesse cessar os excessos da Cia de Treinamento e Policiamento, que estavam intimidando o povo.
- 1968 - JAN - Fiel aos seus propósitos de combate ao Governo e às instituições, filiou-se à FA, juntamente com outros deputados.
- FEV - Disse ver, na interpretação feita pelo TJ sobre D. HÉLDER CÂMARA, "o envolvimento da mais Alta Côte de Justiça na Tôrpe Campanha empreendida por grupos políticos, com apoio e incentivo de setores do Governo Federal, contra a Igreja e seus prelados". E que "a luta agora desencadeada contra a Igreja vai muito longe".
- MAR - Assinou requerimento, solicitando "fôsse convidade es-

(Continuação da Ficha Individual de EGÍDIO FERREIRA LIMA - 4)



pecialmente, para falar na AL/PE, o velho político CARLOS LACERDA".

- ABR - Sôbre a crise estudantil, cujo processo alimentou, declarou: "O Governo, ao romper o diálogo com os universitários, preferindo impedi-los de protestar publicamente contra as injustiças de que são vítimas, põe em risco o processo democrático e delinea uma perspectiva sombria para o futuro do país".
- MAI - Asseverou que o Governo, com as sublegendas, conseguiu uma fórmula inteligente de acabar com a oposição no país e que o MDB era o grande sacrificado.
- JUN - Criticou severamente o comportamento do Presidente da República e a liderança do Congresso Nacional, no caso da votação do projeto que retirou a autonomia de 68 municípios, considerados de interesse para a segurança nacional.
- AGO - Fêz requerimento de protesto, à AL/PE, contra o confinamento do ex-presidente JQ.
 - Denunciou, da Tribuna da AL, a participação do Cel PRO PÉRCIO DE MORAIS SERRANO, Cmt 2ª Cia de PM, sediada em NAZARÉ da MATA, por fazer política partidária, envolvendo a polícia e usando táticas excusas.
- OUT - Requeriu que a AL/PE pleiteasse, junto ao Congresso Nacional, para que fôsem repelidas as tentativas de cassação de mandatos dos parlamentares. Na justificativa, atacou o Governo e as Fôrças Armadas.
- NOV - Foi escolhido como líder do MDB, na AL/PE.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS

1. Foi nomeado advogado da SUPRA, por influência do ex-deputado OSWALDO LIMA FILHO. Exerceu larga influência nas Ligas Camponesas de VICÊNCIA, ALIANÇA, TIMBAÚBA e NAZARÉ DA MATA.
(Informação nº 483-B-E2, de 26 Jul 66, do Cmt do IV Exército).
2. Elogiou discurso feito por D. HELDES CÂMARA na Assembléia Legislativa de Pernambuco. (RDI nº 199-E2, de 27 Set 67 e RDI nº 201-E2, de 29 Set 67, do Cmt do IV Exército).
3. É porta-voz do PC do B na Assembléia Legislativa de Pernambuco e organizou uma fração do Partido dentro do MDB, a qual funciona na Av. Conde de Boa Vista, no RECIFE. (Informação nº 0790, de 20 Nov 67, do CENIMAR).
4. Participou de passeata estudantil insuflando os estudantes contra o governo, durante a qual foi queimada uma bandeira norte-americana e distribuídos panfletos concitando o povo à IUTA ARMADA. (Boletim Informativo Semanal nº 27/68, do Cmt do IV Exército e Informação nº 502, de 17 Jul 68, do CIE/ADF).

D

D - ANEXOS

1. DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA
2. DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS
3. ENTREVISTA À IMPRENSA
4. INFORMES E INFORMAÇÕES

1. DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA

1.1 - 02/09/1968 - ATACANDO O GOVÊRNO FACE OS ACON-
TECIMENTOS NA UNIVERSIDADE DE BRASILIA.

1.2 - 14/10/1968 - PROTESTANDO CONTRA A CASSAÇÃO DE
MÁRCIO MOREIRA ALVES

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO EGÍDIO FERREIRA LIMA, NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA AS NO DIA 2-9-1968.

Justificação do req.



Sr. Egídio Ferreira Lima - Sr. Presidente, Srs. Deputados, a violência, a liberdade, os atos de força, a repressão todas essas forças, de violências se tornarem comuns neste País, se tornaram tão comuns, se tornaram tão de cada dia, que vir á tribuna desta Assembléia ou das demais Assembléias Legislativas do País tratar desse assunto já se tornou uma rotina, mas uma rotina que é indeclinável dos Deputados que nesta fase de risco para a nacionalidade os homens que enounham a bandeira de renovação neste País, os homens que se colocou contra a força e contra o arbitrio não pode deixar de cumprir e é eu, prido essa rotina, que nesta tarde ocupo a tribuna. Sr. Presidente, a Universidade de Brasília, com a própria cidade que é a Capital da República e deu nome a esta Universidade é uma experiencia nova do Brasil e ao ser implantada teve o dignificado de uma esperança nãcauma expectativa válida em relação a reformulação de todo ensino e de todo sistema de formação iniversitária em nosso País, formação universitária que vem sendo prejudicada por um sistema antiquado, por um sistema cujos limites, cujas falhas, cuja ausencia de evolução não atende a.....



cuja ausência de evolução, já não atende aos reclamos do país, já não atende aos anseios de aprender de se formar culturalmente da juventude nacional, esta Universidade srs. deputados, nos últimos anos tem sido constantemente noticiário da imprensa, não apenas da imprensa nacional, mas até dos jornais e revistas estrangeiras, mas por mais estranho que pareça, a notoriedade da Universidade de Brasília não vem nem decorre de que ali se unem de que ali se produz esta notoriedade para tristeza de todos os brasileiros. Vem exatamente srs. deputados, do fato de que a expressão a polícia civil, identificado na Universidade de Brasília, só pelo fato dela ser nova, o alvo constante dos seus atos de terrorismo, dos seus atos de repressão. Na última quinta-feira, talvez a mais séria, a mais condenável arbitrariedade do Governo brasileiro, nos últimos anos ali tenha se verificado, às primeiras horas da manhã na Universidade de Brasília, que já em sua faina normal, quando alunos e professores em suas cátedras transmitiam seus ensinamentos, ministravam suas aulas para os alunos que tranquila e normalmente as ouvia quando às dez horas, quebrando a normalidade, a tranquilidade daquele centro de ensino do País, a polícia entendeu de cercar a Universidade. Forte contingente da Polícia Militar do Distrito Federal, cercou toda a área na qual se encontra localizada a Universidade e três viaturas do DOP pararam no centro daquela instituição, os policiais, em número de vinte, entraram no campo da Universidade, na área privada daquele centro de ensino quando o Vice-Reitor os presenciou, foi no encon-

tro de todos e se observou de que o que havia por parte da polícia era

o propósito arbitrário de prender alunos que se encontravam a assistir

que se encontrava a assistir aula, o vice reitor temendo consequên-

cias mais graves apelou para os alunos e professores não senti-

do de permanecer em suas salas de aula e foi atendido seu apêlo

mas a polícia sentindo-se frustrada seu propósito foi espancar, ba-

ter ferir, a polícia pensou de imediato numa estratégia e quando a

teve passou a lançar bombas lacrimogênicas, nas salas da universi-

dade obrigando os alunos ante seus efeitos abandonarem aquelas sa-

las, em pouco tempo estavam todos os alunos no pátio da Universida-

de, a partir de então Srs Deputados, as pancadas foram constantes,

os alunos foram espancados não só os alunos mas também os profes-

sores e mais tarde até os parlamentares da oposição e da própria

ARENA que mediante a notícia da ocorrência se dirigiam para aquela

Universidade e depois os agentes do DOCS saiam com estudantes pre-

zos. A polícia militar então passou a fazer seu papel disparando

contra estudantes inclusive abatendo^c universitário Valdemar Alves

Silva Filho, depois tendo sido atingido na cabeça foi transportado

por seus colegas e quando era transportado aqueles que o socorriam

foram também alvejados pela polícia. Sr. Presidente e Srs. Deputados

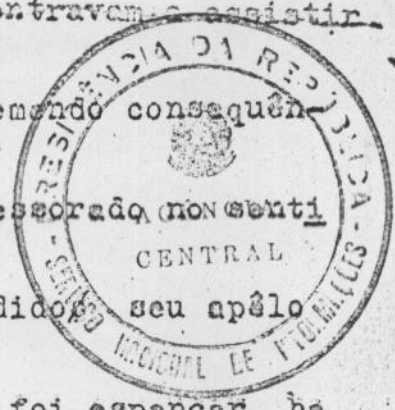
o fato em que pese o grande número de arbitrariedade de crime de tor-

pesa que vem sendo cometido rotineiramente pela ditadura neste País

o fato é singular e é sem precedente porque antes os estudantes eram

atacados, atingidos, espancados nas ruas, agora se os estudantes não

saem para as ruas, a polícia e os agentes do DOCS na capi-

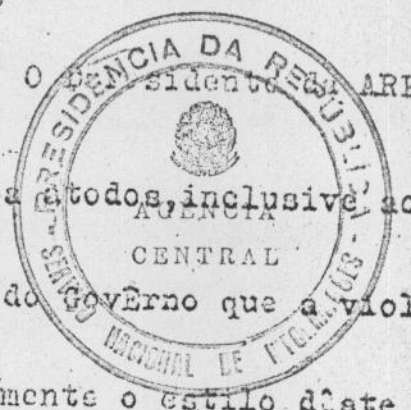


tal Republicana / na melhor, mais moderna, na maior e mais completa Uni-
 versidade que o País tem. Cercam esta Universidade, invadem seu re-
 cinto, prendem, espancam espigardeiam estudantes no próprio recinto
 da Universidade, Srs. Deputados, e durante esta diligência, durante
 estes atos de terrorismo durante este comportamento bárbaro condená-
 durante este comportamento bárbaro e condenável, os laboratórios das
 universidades que custaram em dolares uma fortuna a este país, foram
 completamente danificados ficando a escola de tal modo prejudicada quan-
 to aos seus pertences e difícil se torna a esta altura o seu funciona-
 mento sem que seja renovados os seus instrumentais. Sr. presidente,
 não se diga que o fato apenas está servindo de pretexto para que a opo-
 sição se insurja contra o governo, ele foi tão revoltante, ele chocou
 de tal modo o país que a própria Líder da ARENA no Congresso Nacional
 não teve outro caminho senão juntar ao seu protesto ao protesto da opo-
 sição que são protestos a esta altura de toda nação brasileira. O pró-
 prio Senador Daniel Krieger segundo noticia o Jornal do Brasil de
 ontem, diz o seguinte usando a linguagem daquele jornal.

(18)

é o próprio líder do governo representando o presidente as violências.

noticia o jornal do Brasil de ontem, diz o seguinte usando a linguagem daquele jornal.



o governo frisou o senador Lira da ARENA, mandou abrir inquérito para apurar as responsabilidades e os responsáveis serão punidos. O presidente ARENA fez sentir que a violência é um procedimento que magoa a todos, inclusive ao presidente Costa e Silva, que tem demonstrado à frente do Governo que a violência não é autêntica, só que a violência tem sido realmente o estilo deste Governo. Sr. Presidente, está aí a violência provocando a repulsa dos próprios líderes do governo, dos próprios representantes da ARENA. Notícias e comentários políticos Castelo Branco que o Senador Milton de Campos protestou violentamente contra as violências no Senado e que lançaria à Nação um protesto nesse sentido.

SR. WALDEMAR BORGES RODRIGUES - Deputado Egídio Ferreira Lima, aproveitando o resto de tempo que V. Exa. dispõe, gostaria de me associar ao protesto que V. Exa. faz neste momento de tribuna e ao mesmo tempo a preocupação que invade a todos e queremos realmente ver o País voltar a reencontrar o caminho da democracia, perdida desde 64. O protesto de V. Exa. vem se juntar a muitos outros. Quem teve a curiosidade de ler os jornais do Rio e quem encontrou um fato muito comum, muito representativo da ditadura militar que nos esmaga, todas as páginas continham protestos de todas as classes e setores sociais do Brasil, era o protesto dos Arcebispos e Bispos reunidos na Conferência do Cabul, em relação a situação latino-americana, mas era o protesto das mães brasileiras dos seus filhos nas universidades, era o protesto contra o assassinato

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO15 OUT 1968

Egídio Repele Cassações de Mandatos no Congresso

Durante os trabalhos de ontem no legislativo pernambucano, o deputado Egídio Ferreira Lima fez uma indicação ao Congresso Nacional no sentido de que repila as tentativas de cassação de mandatos de parlamentares que o integram.

Disse que assim agindo aquela Casa Legislativa, estará resguardando o princípio de que "os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos", contido no artigo 34 da Constituição Federal e universalmente acolhido pelos países de regime democrático, por ser imprescindível à sua própria existência.

15 OUT 1968

Outubro de 1968

ção e da incrível ocorrência da Aeronáutica, envolvendo a unidade de salvamento conhecida pela sigla PARASAE, além de uma infinidade de episódios outros, como raptos de artistas, acidentes estranhos e inexplicáveis, atingindo personalidades importantes e o brutal e sistemático recrudescimento das repressões agora dirigidas praticamente contra todos os setores.

Numa precipitação impressionante de crises fabricadas, não faz dez dias, correu a notícia de que o Congresso seria fechado, pois existia um bem urdido plano neste sentido e que começava a ser pôsto em prática. Dele, tomaram conhecimento o deputado José Bonifácio, Presidente da Câmara, e o senador Gilberto Marinho, Presidente do Senado, ambos filiados à ARENA e, por conseguinte, integrados no esquema partidário do Governo.

Os dois parlamentares arenistas teriam ficado tão alarmados, face aos documentos que lhe foram exibidos e a idoneidade das informações sobre a trama contra o regime, que, de imediato, procuraram o Presidente da República transmitindo-lhe os seus receios que, naquela hora como no momento, indiscutivelmente, refletem a preocupação de todo o país pensante e amadurecido. O Chefe da República, segundo a imprensa, se deixou contagiar pela apreensão, ao ponto de ter afirmado que o Congresso, somente seria eliminado após a sua própria eliminação.

Os últimos fatos, porém, estão a dizer que as palavras do Presidente da República ou foram para mero efeito ou S. Ex.ª já agora, se encontra como presa inerte dos grupos de direita interessados na aventura ditatorial.

É o que estão a revelar os últimos acontecimentos pois o plano para fechamento do Congresso, em verdade, já começou a ser pôsto em prática, com o anúncio, na última quinta-feira, por parte do Ministro Gama e Silva do propósito do Governo de promover a cassação dos mandatos dos deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves, eleitos pelo Estado da Guanabara.

Já no último sábado, foi iniciado o processo contra o deputado e jornalista Márcio Moreira Alves, com o encaminhamento de representação por intermédio do Procurador Geral da República, ao Supremo Tribunal Federal alegando-se como fundamento o preceito contido no § 1º do art. 157 da Constituição Federal.

O processo, não seria necessário dizer, não encontra o menor suporte legal e isso está ciente o Governo, por seu próprio Ministro da Justiça, que é professor de Direito. Trata-se, assim, de expediente abusivo, com o propósito único de estabelecer um choque irremediável entre o Executivo e o Legislativo e de acirrar os ânimos de setores das forças armadas contra o Congresso, com o que estaria criado o clima propício para a implantação da ditadura.

Um impasse de consequências imprevisíveis está criado, já que não se tem dúvida de que a Câmara negará licença para o processo de cassação contra o deputado Márcio Moreira Alves ou qualquer outro parlamentar constante do índice do Ministro Gama e Silva. Outra não é a conclusão da imprensa especializada e dos líderes políticos de projeção dos dois partidos.

O deputado Márcio Moreira Alves pode ter usado palavras ásperas, como salienta o seu companheiro de infortúnio Hermano Alves, mas o fez sob o amparo da inviolabilidade que lhe assegura o art. 34 da Constituição Federal. Caso venha a ser atingido, o próprio Congresso estará sendo golpeado irremediavelmente. Se a Câmara ceder, teremos a repetição do episódio de 1935, como adverte o comentarista político Carlos Castello Branco, ocasião em que a mencionada Casa do Congresso "entregou à repressão militar a cabeça de quatro deputados — Domingos Velasco, Hermes Lima, Abel Chermont e João Mangabeira — com o que, longe de resolver um problema, terminou por abrir caminho ao seu fechamento".

A expectativa geral, assim, é de que a Câmara não se curvará ao agravo, numa instintiva fuga à auto-eliminação. Pela primeira vez, desde 1964, aceitará o desafio, embora correndo o risco de levar o impasse a suas últimas consequências.

No tocante à previsão, vale referir editorial do Jornal do Brasil, da última sexta-feira — Vocação de Errar. O matutino carioca, depois de verberar o comportamento do Governo e de seu Ministro da Justiça, considerando-o sem precedente, salienta que "qualquer brasileiro medianamente iniciado na política nacional sabe que o Congresso tem uma tradição de recusa sistemática a pedidos de licença para processar representantes do povo. É tão arraigado este sentimento que mesmo nos casos de crimes comuns — ainda que indevidamente — a licença é recusada em nome da própria liberdade política".

Dessa esperada reação do Congresso, é prenúncio alentador, no campo político, o vigoroso pronunciamento do deputado Brito Velho, do antigo P.L. e filiado à ARENA. Entre outras cousas, diz o parlamentar gaúcho que "apenas a ignorância extrema ou a mais desvairada paixão poderiam considerar críticas ou agravos pessoais a determinados membros das Forças Armadas, justificados ou não, sejam os atingidos homens ilustres ou incógnitos de respeito, e o m o a atividade s u b v e r s i v a, contrária ao regime, não se configurando, de longe que o seja, tentativa de desmoralizar ou destruir aquilo que tanto prezamos, nosso Exército, nossa Marinha, nossa Aviação que, em verdade, são tantos nossos, dos civis, quanto de seus mesmos componentes, porque de hoje terá seguramente o destino de 1937, eminente ou professor universitário para saber do acerto do que digo. Sabe-o qualquer advogado da roça, por mais limitado que seja o seu preparo em matéria de leis". Colocam-se na mesma posição grande número de arenistas outros inclusive o Senador Mendonça, ex-Ministro da Justiça do Governo Castello Branco.

A resistência é a única alternativa com que se depara a Câmara. Do contrário, as últimas esperanças de normalização do processo democrático estarão frustradas e o Congresso do povo brasileiro. Não é preciso ser jurista

Não se pode falar em Congresso ou em regime democrático sem que os representantes do povo sejam "invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos". Como proclama Carlos Maximiliano, "para que possam os congressistas exercer com desassombro a sua missão de fiscais do Executivo, de denunciadores de abusos, malversações e condendências culposas, cumpre dispensá-los de ampla irresponsabilidade pelo que fizeram no exercício do mandato".

Da regalia, por véses, prossegue o renomado jurista "dimanam abusos, maiores, porém, inestimáveis, até não sido as vantagens da existência de um poder vigilante, que verbera sem temor as demasias dos outros razão porque adotaram a prerrogativa das assembleias inglesas todos os povos cultos".

E é de todo fundamental que a reação da Câmara se verifique. Pouco importa que a liquidez do direito que protege o deputado Márcio Moreira Alves venha a ser posteriormente proclamada pelo Supremo Tribunal Federal. Então, a classe política já teria vergonhosamente capitulado, o que significaria a última pá de terra na tênue possibilidade de normalização do processo democrático, por via institucional e não violenta.

Daí a importância do pronunciamento desta Assembleia, ora solicitado, o qual, tendo se juntar a outros, por todo o país, representará, por certo, valioso estímulo à Câmara Federal, no momento em que é chamada a proferir decisão histórica.

A' 2a Comissão.

1968 — INDICAÇÃO N. 406

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o plenário e na forma regimental seja encaminhada uma indicação ao Congresso Nacional no sentido de que repila as tentativas de cassação de mandatos de parlamentares que integram, com o que estará resguardando o princípio de que "os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos, contido no art. 34 da Constituição Federal e universalmente acolhido pelos países de regime democrático, por ser imprescindível à sua própria existência.

Colido o pronunciamento favorável da Assembleia acerca da presente proposição, cificie-se, quanto antes, as duas casas do Congresso Nacional.

SALA DAS REUNIOES, em 14 de outubro de 1968.

aa) — Egidio Ferreira Lima — Marco Antônio Maciel — Enio Guerra — Antônio Dougado — Liberato Costa Júnior — Halan Gadelha — José Amorim — Olympio Ferraz — Andrade Lima — Geraldo Pinho Alves — Waldemar Borges Rodrigues — José Marques da Silva — Soares de Andrade — Jacques Moreira Lima — Francisco Perazzo — Dorany Sampaio — Antônio Heráclio — Inaldo Lima — Ivo Queiroz — Clóris da Costa Lima — Suetone Alencar — Apolinário Siqueira — Antônio Corrêa de Oliveira — Joaquim Coutinho — Aracy Nejaim — Nivaldo Machado — Nelson Ambrósio — José Petribú — Audomar Ferraz — Nilson Ramos Leal — Silvio Pessoa — Newton Carneiro — Francisco Sampaio — Antônio Luiz Filho — Airon Rios — Edmir Régis — Fernando Lira — José Inácio — Mário Monteiro — Joaquim Pereira Lima.

JUSTIFICAÇÃO

A esta altura, ninguém tem o direito de se enganar quanto às tentativas e aos propósitos de setores do Governo no sentido de estabelecer no país um regime ditatorial. As denúncias a respeito, não sendo apenas de integrantes da oposição, e a própria evidência dos fatos já não permitem que se alimentem dúvidas. Desconhecer o que está se desenrolando, a vista de todos, é querer ser conscientemente cego e criminosamente omitir-se em momento de suma gravidade para os destinos do país.

Para não lembrar as constantes advertências dos opositoristas, aí estão os reiterados pronunciamentos do sr. Abreu Sodré, Governador do Estado de São Paulo, que se fizeram seguir, numa confirmação de seus prenúncios, da estúpida invasão da Universidade de Brasília, em ato típico de provoca-

178-1120-055-87.3 1P.37

2

2. DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

2.1 - RECORTE "CORREIO DA MANHÃ" - DE 06/08/1967

2.2 - RECORTE "JORNAL DO BRASIL" - DE 07/09/1967

2.3 - RECORTE "JORNAL DO BRASIL" - DE 08/11/1967

2.4 - RECORTE "O GLOBO" - DE 08/08/1968



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

COMPLEMENTARES SOBRE O CIDADÃO

EGIDIO FERREIRA LIMA

06.08.67

118 PRO-CIS 87.3, p.40
CS / ANEXO N.º 2.1

DENUNCIADO TERROR NO NORDESTE ^{cm 6}

RECIFE, 5 (Sucursal) — O deputado Egídio Ferreira Lima, do MDB, ao denunciar hoje, da tribuna da Assembléia Legislativa, o regime de terror policial instalado em Pernambuco, declarou que toda Nação vive prisioneira de uma ditadura, "com as associações de classe sob regime de intervenção, sem imprensa livre, com os estudantes contidos em seus anseios e os intelectuais sob a mira constante do SNI".

Afirmou, a seguir, que o governador Nilo Coelho "tem sabido ser fiel ao figurino geral. Basta que o silêncio seja quebrado e o aparato policial-militar se exhibe".

O sr. Egídio Ferreira Lima contou várias manifestações de pressão político-militar em Pernambuco, feitas por ordens diretas do governador Nilo Coelho.

Disse que o governador está fazendo "renascer, em edição modernizada, a intimidação de adversários políticos e do povo pela polícia, tendo para isso organizado uma Companhia de Treinamento e Policiamento, novo corpo de tropas da Polícia Militar de Pernambuco, que nos dias de feiras percorre as cidades. Nos dias comuns, policiais postam-se em frente aos colégios, nas praças ou nas pontas de ruas. Também se fazem presentes, sempre munidos de cassetetes, às festas e até celebrações em casas de família. Seriam fatos miúdos e até grotescos, não fôsse o maléfico potencial que revelam. Por eles, bem se pode aferir o terror que vem sendo levado às populações interioranas."

07 SET. 1967

178-PRO-87-3, P. 41

S / NEXO N.º 22

ANEXO N.º

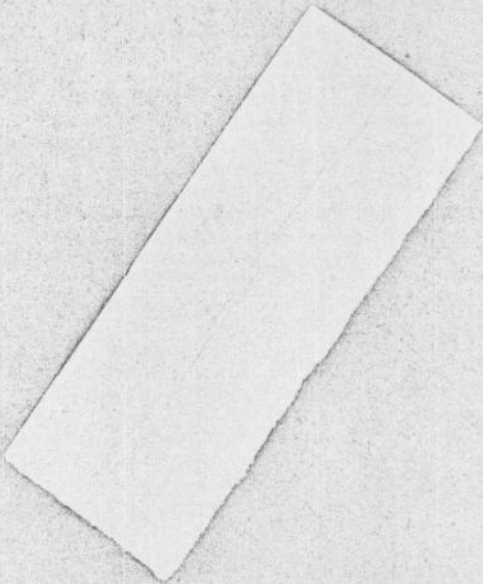
LANÇADO EM 7/109/1967



EGÍDIO APLAUDE *SB 2*

Recife (Sucursal) — O Deputado Egidio Ferreira Lima, da chamada Ala Radical do MDB, seguido da maioria da bancada oposicionista na Assembleia Legislativa, disse ontem, apesar da indiferença dos deputados arenistas, que a frente ampla "é o instrumento mais válido atualmente para derrubar a ditadura e proporcionar a volta do regime democrático".

O Sr. Ferreira Lima, depois de criticar os defeitos que vê na frente ampla — liderança de Lacerda e vazios de seu programa de lançamento — disse que é preciso que o movimento parta para objetivos como a reorganização dos Partidos, julgamento dos crimes contra a segurança e políticos pela Justiça togada, descompressão salarial, liberdade e autonomia sindical.



8 NOV. 1967

ANEXO N.º 3

LANÇADO EM



Suplemento "Nordeste-67" do JB vai para Anais da Assembléia de Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Deputado Egidio Ferreira Lima disse, ontem, durante a sessão da Assembleia Legislativa, que o suplemento *Nordeste-67*, editado pelo JB no dia 27 de outubro último, traduziu de modo objetivo a problemática nordestina e o esforço da SUDENE no sentido de integrar a região no processo de desenvolvimento nacional.

O parlamentar do MDB requereu, em seguida, voto de congratulações com o JORNAL DO BRASIL, no qual fez constar referência especial à sua equipe da sucursal do Nordeste, "pela contribuição valiosa na elaboração do suplemento". Ressaltou ainda o Deputado Egidio Ferreira Lima a isenção presente na feitura do Caderno *Nordeste-67*.

REQUERIMENTO

Eis a íntegra do requerimento do Deputado Egidio Ferreira Lima:

"Requeremos à Mesa, ouvido o plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje um voto de congratulações com o JORNAL DO BRASIL, editado no Estado da Guanabara, pela publicação no dia 27 de outubro findo do suplemento *Nordeste-67*, com o qual traduz de modo claro e objetivo a problemática nordestina, sua dinâmica e o papel da SUDENE no sentido de integrar a região no processo de desenvolvimento nacional. No registro deve constar referência especial à equipe que integra a sucursal no Nordeste, pela sua contribuição valiosa e decisiva na elaboração do suplemento.

O Nordeste, após a implantação da SUDENE, passou a ser a região que mais cresce e se desenvolve no País, em que pese a ausência de preocupação em relação ao homem, que deve ser o objeto fundamental em qualquer política desenvolvimentista. É este crescimento, que deveria ser motivo de satisfação para todos os brasileiros, infelizmente já começa a despertar as vozes e interesses contrários de certos setores sulistas, o que se tem feito sentir numa campanha sistemática e impatriótica contra a SUDENE, com o propósito inconfesso de desviar o órgão de seus objetivos. Daí a importância e oportunidade do trabalho elaborado pelo JORNAL DO BRASIL".

"Saliente-se — continua — a isenção que presidiu a feitura do suplemento, principalmente

quando destaca os entraves encontrados pela SUDENE, ao dizer que ela "em sua missão pioneira tem encontrado sérias dificuldades" e ao denunciar a "atrasada estrutura agrária da região, tanto no que diz respeito ao sistema fundiário, como no que se refere às relações de trabalho" e de igual modo ao transcrever a conclusão do XXI Curso Intensivo dos Problemas Econômicos da CEPAL e do BNDE, proclamando que o Nordeste "foi a região que primeiro se desenvolveu no Brasil e, como tal, suas estruturas estão marcadas ainda pelos sinais da intervenção colonial no País. E ao longo do atual processo de desenvolvimento que vier a ser implantado, não pelas aristocracias mas pelas forças de integração e desenvolvimento, talvez se possa dar por encerrado o período colonial na História do Brasil".

Na mesma linha de conduta afirma que, apesar da mudança do cenário, com a tecnologia e o progresso em todas as frentes, o Nordeste permanece até certo ponto estagnado em seu lado humano. O Homem, principal objetivo de todos os esforços, "ainda vive em condições atrasadas, morrendo cedo e com alimentação deficiente" e arremata advertindo que "todos sabem onde está a causa do problema: a terra improdutiva, mantida ao longo dos anos nas mãos de uns poucos, enquanto toda a população luta por encontrar algum lugar para plantar".

Entendemos, assim, que em contra-plena justificativa o registro que ora é solicitado.

Sala das Sessões, em 6 de novembro de 1967. a) Egidio Ferreira Lima".

CS / ANEXO N.º 2.4

O GLOBO

8 AGO 1968



ANEXO N.º 4
LANÇADO EM 15/8 1968

Assembléia de Pernambuco Rejeita Moção Pró-Jânio

RECIFE (O GLOBO) —
 A Assembléia Legislativa de Pernambuco rejeitou, ontem, por 24 votos contra nove, requerimento do Deputado Egidio Ferreira Lima, da Oposição, no sentido de ser manifestado o protesto daquela Casa pelo confinamento do Ex-Presidente Jânio Quadros em Corumbá.

Em sua declaração de voto, assim se expressou o Deputado Lael Sampaio, um dos parlamentares que votaram pela aprovação do protesto:

— Meu voto não deve ser interpretado como de solidariedade ao Sr. Jânio Quadros. Votei sim, porque foi ferido um dos princípios básicos do regime democrático, o da liberdade de opinião. Entendo o confinamento como um ato inábil do Governo, porque fez ressuscitar o fenômeno Jânio, que estava desaparecido.

178. PR20 CSS-87. 3, p. 44 P44

3

3. ENTREVISTA À IMPRENSA

3.1 - RECORTE "JORNAL DO COMÉRCIO" - DE 11/10/1968

RECIFE

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - 2ª - SEÇÃO

ORGÃO: JORNAL DO COMMERCIO	ASSUNTO: Y
DATA: 11 de Outubro de 1.968	

RESUMO

Deputados pessimistas com Y rumôres de novas punições

«Se o Congresso Nacional ceder a imposições, estará pondo em risco a sua própria sobrevivência», afirmou ontem o deputado Silvio Pessoa, da Arena, ao comentar a notícia de que o Governo irá pedir licença ao Poder Legislativo para processar os deputados federais Márcio Moreira Alves e Hermanno Alves, ambos do MDB.

Na opinião do snr. Silvio Pessoa, a solicitação pedida ao Congresso, que pode determinar inclusive a cassação dos dois parlamentares,

«pode traduzir apenas o desejo de setôres extremistas de conduzirem o país à suspensão total das franquias democráticas».

NÃO CEDE

«O próprio Governo, salienta o deputado pernambucano, na medida em que vai cedendo a êsses grupos, estará jogando também a sua própria sorte. E' necessário começar a reagir contra as violências dos grupos extremistas».

«As depredações de teatros

o sequestro de artistas e outros atos de arbitrio devem encontrar urgentemente um paradeiro. A Nação que cultua a violência — finalizou o snr. Silvio Pessoa — será incapaz de resolver os seus problemas».

«Hermanno Alves e Márcio Moreira Alves representam o melhor da nova geração de políticos», disse por seu turno o deputado Egídio Ferreira Lima, da bancada do MDB na Assembléia. «A tentativa de cassação de seus mandatos só seria possível por um

ato de força ou de abuso de poder», salientou.

«No exercício dos mandatos que receberam dos cariocas, são invioláveis por suas opiniões, palavras e votos, conforme o artigo 34 da Constituição Federal», disse ainda o snr. Egídio Ferreira Lima.

Afirmou adiante o parlamentar que «se a notícia da cassação dos mandatos daqueles deputados se concretizar, estaremos definitivamente em um Estado de fato, pois significará a rutura completa da ordem jurídica».

no. pro 65.87.3 18.47

4. INFORME E INFORMAÇÕES

4.1 - Informação nº 483/B-E2, de 21 Jul 66, do Comandante do IV Exército.

4.2 - RDI Nº 199-E2, de 27 Set 67, do Comandante do IV Exército.

4.3 - RDI Nº 201-E2, de 29 Set 67, do Comandante do IV Exército.

4.4 - INFORMAÇÃO Nº 0790, de 20 Nov 67, do CENIMAR.

4.5 - BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL Nº 27/68, de 06 Jul 68, do Comandante do IV EXÉRCITO.

4.6 - INFORMAÇÃO Nº 502, de 17 Jul 68, do Comandante do IV Exército.

178-120-55-873 1849

MINISTÉRIO DA GUERRA

RECIFE-PE, 26 JUL 66

IV EXÉRCITO

2.ª G. - 2ª SEÇÃO

ORIGINAL NA PASTA

ES / ANEXO N.º 4.1

CAB MIN GUERRA

DISTRIBUIÇÃO: CAB MIN-EME-3ª DN-2ª ZONA

SNI/ARE-DOSSIER-ARQ

ORIGINAL NA PASTA 24 A/66

-INFORMAÇÃO NR 483-B-2/2-

Complementando informações já enviadas a respeito das irregularidades havidas nas inúmeras nomeações feitas pelo Gov de Pernambuco, PAULO / PESSOA GUERRA, citamos mais as seguintes:

O gerente da firma Dias Junior em João Pessoa/PE, da família Sampaio, em Alagoas, desistiu-se da firma, com estabilidade, para ser nomeado / Fiscal de Rendas em Pernambuco.

Tem idade superior a 50 anos.

O filho do ex-governador ALVISIO ALVES foi nomeado para a Secretaria / da Fazenda de Pernambuco (Fiscal de Rendas), a pedido direto de Alvisio e Paulo Guerra.

O genro de João Senna, com 23 anos, preterido, digo, preterido directo de diversos outros Fiscais de Rendas foi nomeado no cargo de Inspector Geral da Fiscalização de Rendas do Estado.

SÉRGIO MARILO, continua como Assessor Jurídico da Secretaria da Fazenda, mesmo tendo sido cassado por subversão, desde fevereiro de 1965.

EGÍDIO FERREIRA LIMA, deixou de ser Juiz de Direito em Vicência/PE, para ser advogado da GUERRA, a pedido de Ferreira Lima/Filho a Osvaldo Lima, então Ministro.

Exerce larga influência nas Ligas Campesinas de Vicência, Aliança, Timbaúba e Nazaré da Mata, junto com Geraldo Ferreira Lima e o pessoal de Mariane Sales.

.....



CS V/ ANEXO N.º 4.2

AJ11/00KAPA ENTAOQJ23 DE RECIFE PE 2811-41

U GAB MIN EX
RIO GB

P. 31/07

27 21:28

199-E2 RDI DE 27 SET PT 6A RM - (BA) GOV ESTADO ASSINOU DEC
DISPENSANDO CONCORRENCIA PUB OBRAS IMPLANTACAO APRT CIDADES ITA
PEBI VG BELMONTE E CANAVIEIRWS PT ESSA INICIATIVA FACILITARA
EXECUCAO SV ORCADOS INICIALMENTE 400 MIL CRZS NOVOS PT REU CONS
ADM PETROBRAS SERAH EM SV PROXIMO DIA 29 PT 7A RM - (AL) - SUBS
TITUIDO CAP EX R/1 JOSE CASTRO GAMA CMDO GDA CIVIL PELO TEN PMA
ELIEZER RODRIGUES LISBOA PT (PE) - LIDER CATOLICO JOSE RAFAEL DE
MENEZES ESCLARECE COMO ASPAS CRISTIANISMO ECUMENICO DE ZELO NA
CIONALISTA ASPAS VG DISCURSO D HELDER NA AL PTVG PELO MESMO FATO
DISSE DEP MDB VEGIDIO FERREIRA LIMA - CONTINUA --- GEN SOUZA AGUI

fr
Di
S

199-E2-RDI DE 27 SET PT CONTINUACAO PT LIMA QUE FOI O MAIS CORA
JOSO E MAIS SERIO QUE D HELDER JA FEZ PT VITIMA DESASTRE AUTOMO
BILISTICO VG FOI SEPULTADO CARUARU MANOEL DE FREITAS LIMEIRA VG
PRES DCE UNIV CATOLICA PE PT SIND IND BEBIDAS AUTORIZOU AUMENTO
25 POR CENTO PRECO REFRIGERANTES PT VEREADOR HERCILIO TEIXEIRA
VILELA VG DE SETANIA VG DENUNCIA PERSEGUICAO DE VER EX UDN POR
DITOS EX PSD NAQUELA CAMARA PT (PB) PREF J PESSOA BAIXOU DEC PU
NINDO COM MULTA 1 A 5 SAL MIN REG REINCIDENTES UTILIZACAO PESOS
VG MEDIDAS E BALANCAS ADULT PT TRAB PARAIBANOS VG REPRESENTADOS
ORGAOS CLASSE VG ENTREGARAM MEMORIAL - CONTINUA --- GEN SOUZA

199-E2-RDI DE 27 SET PT CONTINUACAO MEMORIAL SUPERINTENDENTE INPS
DENUNCIANDO MAU FUNCIONAMENTO AQUELE INST NO EST PT DER/PB PU
BLICOU EDITAL CONCORRENCIA PUB PAVIM BR/230 TRECHO SOLEDADE SER
RA SANTA LUZIA PT (RN) - REPERCUTINDO MAL NOTICIA IMPORTACAO SAL
DA BOLIVIA PARA ALIMENTACAO GADO AREA MATO GROSSO VG FACE VUL
TOSOS ESTOQUES NAO NEGOCIAVEIS NO ESTADO PT D NIVALDO MENTE VG
BISPO NATAL VG IRA DIA 4 EUROPA BUSCA AJUDA PARA MOV SOCIAL
ARQUIDIOCESE E MOTIVAR SACERDOTES VIREM COMPARTILHAR EXPERIEN
CIA NOVA DESENV NE BRASIL PT 10A RM - (CE) - TERMINADA GREVE FAC
MED PTVG ASSEMB GE ALUNOS AQUELA FAC - CONTINUA --- GEN SOUZA AGUI

SERVICO RÁDIO DO MINISTÉRIO D

SERVICO RÁDIO DO MINISTÉRIO D

37 NEXO N.º 43

201 E2 RDI DE 29 SET 67 PT CONTINUACAO PT PE - ALA ³¹ DO DA AL VG
 REPELIU ACUSACOES FORMULADAS DEP ARENA AO PRON R HELDER MARQUELA
 ASSEMBLEIA ET REGIDIO FERREIRA LIMA AFIRMOU QUE PALAVRAS REF
 BISPO SAO ASPAS UM REFLEXO DA MSG ECUMENICA ET TRADUZEM OS ENSI
 NAMENTOS DA IGREJA QUANTO A QUESTAO SOCIAL ASPAS PT ACO TAMBEM
 SAIU EM DEFESA REF SACERD PT RN - PROSSEGUE CAMPANHA ENTRE COR
 RELEGIIONARIOS DINARTE MARIZ ET ALUIZIO ALVES PT TRIBUNA DO NORTE
 PUBLICA NOTICIA SERAH DIVULGADO MANIFESTO DA JOC VG SOB TITULO
 ASPAS DESENVOLVIMENTO SEM JUSTICA ASPAS PT 10A RM - CE - AUDITORIA
10A RM CONDENOU CLAUDIO PT CONTINUA PT --- GEN SOUZA AGUIAR CMT

201 E2 RDI DE 29 SET 67 PT CONCLUS PT CLAUDIO AUGUSTO DE ALEN
CAR CUNHA ET MARCONDES AURELIO FERNANDES BARBOSA A UM ANO RECLU
 SAO VG DENUNCIADOS FORMA ART 10 LEI SEG NAC VG ENQUANTO CARLOS
AUGUSTO LIMA DA PAZ VG VULGO PARANGABA VG FOI ABSOLVIDO PT REA
 LIZADA PASSEATA ESTUDANTES SEM REPERCUSSAO ET EM ABSOLUTA ORDEM
 PT RESTANTE AREA INALT PT --- GEN SOUZA AGUIAR CMT IV EX ✓

Fiel

110 - GM - D2
 PROTOCOLO
 n.º 825 - (3/10/67)
 Em 2 de out de 1967
 Providências
Nexo Sumari fr
or sum
en

SERVICÇO

SERVICÇO

DA GUERRA

SERVICÇO RÁDIO DO MINIST

VISO RÁDIO DO

INFORMAÇÃO Nº 0790 de 20 NOV 67-CENIMAR

ATIVIDADES SUBVERSIVAS NO NORDESTE

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - C. R. DO NORDESTE

.....

Em Recife já existe um porta-voz do Partido na Assembléia que é o deputado EGIDIO FERREIRA LIMA e em segundo plano, WALDEMAR RODRIGUES deputado da oposição. Isto está dando nova vida financeira. Ainda como atividades do PC do B vamos encontrar uma sua fração dentro do Movimento Democrático Brasileiro (Rua ou Av. Conde da Boa Vista), devidamente organizada e em pleno funcionamento. É com posta do Deputado EGIDIO, Deputado CONSTÂNCIO e o Advogado LIBERTO XAVIER, ex-Prefeito do município de Escada. Com a presença do Deputado Federal OSWALDO LIMA o MDB local aprovou um plano de conferências populares, tendo em vista divulgar reivindicações, como sejam eleições diretas, etc. Duas já foram realizadas no próprio Di retório.

.....

O Partido Comunista do Brasil tem o seu Comitê Regional do Nordeste abrangendo Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. O trabalho tem crescido muito mais em Pernambuco e Paraíba do que nos demais. A sua direção está assim formada:

- MANOEL BERLARMINO HONORATO (Secretaria Política)
- ANTONIO JOSÉ DANTAS (Secretaria de Organização)
- ANTONIO JOSÉ LYRA ALVES SOBRINHO (Encarregado do Sv. Sind e Campo)
- TERTULIANO (Tito, jornalista do jornal UNIAO e elemento da rá dio Tabajara) e Secretário de Agitação e Propaganda
- CONSTÂNCIO (Responsável pela Ala intelectual)

Direções Estaduais - P E R N A M B U C O

- ANTONIO JOSÉ LYRA ALVES SOBRINHO - Secretário de Organização
- MANOEL BELARMINO HONORATO - Secretaria Política
- TEÓFILO DE BRITO - Secretaria Sindical

- P A R A Í B A

- LUIZ AURELIANO - Secretário Político
- JOSÉ FERREIRA - Secretaria de Organização (Estudante).
- TERTULIANO - Agitação e Propaganda
- ANTONIO JOSÉ DANTAS - Assistente do Comitê Regional junto ao CE

- R I O G R A N D E D O N O R T E

Consta que possui direção do CE, ainda não conhecidas pe Comitê Regional.

- A L A G Ó A S

Idem, Idem. Existe ali uma direção isolada composta de AMARO LUIZ DE CARVALHO e outro chamado MANOEL de tal.

Em Pernambuco a direção tem voltado suas vistas para o trabalho no interior contando com um elemento de valor, chamado ANTONIO ROCHA. Já foram criadas bases em Escada, Palmares, Catende, Marayal, Colônia Leopoldina e Rio Formoso.



11345

MINISTERIO DO EXERCITO
IV - EXERCITO
Q 6 - 2ª SECCAO

BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL Nº 27/68

(Período de 30 Jun a 06 Jul 68)

- mtp

1. CAMPO MILITAR

.....

2. CAMPO POLITICO

- Em Fortaleza-Ce, o Gen Div-R/1 MURILO BORGES MOREIRA foi nomeado diretor de BNB, na vaga de Senador WALDEMAR DE ALCANTARA.

3. CAMPO ECONOMICO

.....

4. CAMPO PSICOSSOCIAL

- Em Natal-RN, graças a política divisionista existente entre as lideranças estudantis, temos um fraco movimento.

- Em Salvador-Ba, os estudantes realizam ampla divulgação dos motivos de sua luta. Utilizam diversas auto falantes colocadas na frente das / escolas e distribuem grande quantidade de panfletos. Notícias divulgadas são tendenciosas apresentando a figura do governo federal como interessado em prejudicar a educação do povo em benefício de maiores verbas para as Forças Armadas, como também responsável pela manutenção da fome e miséria do nesse povo para sustentar a riqueza da mineria privilegiada. Os estudantes convocam o povo para lutar por seus direitos, / incitam abertamente a luta de classes. Pela primeira vez em Salvador-Ba, os panfletos terminam: " o povo organizado e armado derruba ditadura". Um manifesto assinado pelo presidente do DCE e presidente da extinta / UEB, coordenadores de todo movimento dos estudantes na área, foi publicado como matéria paga nos jornais de Salvador.

- Em Fortaleza-CE, face a situação tensa e previsão de quebra -quebra / na concentração anunciada para o dia 27 jun pelos estudantes, caso a polícia tentasse impedi-la, o govêrno do estado após reunião com o seu secretariado decidiu autorizar as manifestações programadas, retirando o policiamento extensivo do centro da cidade. Os estudantes assim realizaram uma concentração pacífica, com a participação de alguns políticos. Fizeram discursos contra o regime, não se registrando nenhum incidente.

- Em Recife-PE, apesar da proibição e apêlo formulado pelo Secretário de Segurança Pública, os estudantes promoveram uma concentração e comício / relâmpago no dia 27 jun, resultando em choque com a polícia. Foram efetuadas prisões de estudantes, jornalista e padre. Os padres à paisana, discursaram em comícios relâmpagos. Em frente a Universidade Católica os es-

(continuação de Boletim Informativo Semanal nº 27/68 , de IV Exército)

tudantes promoveram pequena concentração, hostilizando o governo, pichando de ônibus e subindo nos mesmos, convocando o povo a se unirem com os estudantes, " pois unidos seremos fortes". O Sr Salviano Machado, vice-gov em exercício no governo estadual, esteve na eminência de retirar a polícia das ruas, tendo exigido antes, que as lideranças estudantis situassem responsabilidades para que a ordem pública não fosse perturbada. O governador em exercício designou uma comissão composta pelos Dep LAEL SAMPAIO, SILVIO PESSOA, Prof JORDÃO EMERECIANO, Adv JORO MONTEIRO FILHO e jornalista CARLOS GARCIA, com o fim de procurarem em seu nome, o Arcebispo D. HELDER, para que e mesmo transmitisse aos estudantes, a disposição do governo em permitir a manifestação. D HELDER após contactos com os estudantes, disse não ter chegado a bom êxito em seus entendimentos. Os estudantes não aceitaram as condições. A noite reunidos na UCP, inclusive D. HELDER, permaneceram toda madrugada. Naquela oportunidade D. HELDER declarou a toda liderança estudantil ali reunida o seguinte: " a luta do estudante é a luta do povo. Não trago conselhinho para vocês. Ache que quanto maior for a união entre os jovens, maiores serão os meios para o atendimento de suas justas/reivindicações, e finalizou dizendo " contem comigo como quem conta com um irmão mais velho ". Foi formada uma comissão composta por D. HELDER, presidentes de diretórios acadêmicos e centrais da UCP, UEP e UFRP, professores, pais de alunos e representantes de grêmios secundaristas, com a finalidade de tratar da libertação dos estudantes presos. Outras comissões foram organizadas para traçarem novas diretrizes de luta, tendo a universidade católica, como ponto de reunião. No dia 28 jun, foram tentados comícios relâmpagos e quebra-quebra, burlando a polícia, que de imediato assenhorou-se da situação. O estudante universitário DEULIO ANTONIO REIS, jogou uma bomba junina de grande teor explosivo, no muro da residência do prefeito de Recife, sendo, digo, sem causar maiores danos. Prêso e interrogado pela polícia, declarou não ter tido a intenção de terrorismo, como também desconhecer ali a residência do prefeito.

- Em Natal-RN, Dom TIMOTEO AMOROSO, ao ser convidado para participar de uma manifestação estudantil, declarou: " estudantes tem missão maior do que simples luta por mais verbas para universidade, pois não adianta universidade com mais verbas dentro do sistema capitalista que visa apenas ao lucro. O professor OTTO DE BRITO GUERRA, reitor da UFRN, declarou que " os estudantes brasileiros querem maior integração dentro da universidade e que uma reforma universitária urgente, deve ser iniciada.

- Em Natal-RN, a polícia militar, impede uma passeata de estudantes, estando os mesmos elaborando plano de ação para nova passeata, como também para divulgação de boletins.

- Em Fortaleza-CE, cerca de 150 estudantes procedentes de outros estabelecimentos de ensino, invadiram e tentaram incendiar a sede da Escola de Agronomia, pretestando contra a ajuda da Aliança para o Progresso e da Universidade de Arizona, concedida para aquela escola.

(continuação do Boletim Informativo Semanal nº 27/68, de IV Exército)

- Em Recife-PE, o Sr Getúlio Vargas Mendes, foi nomeado interventor do Sindicato dos Arrumadores, em substituição ao Cap Cerveta MENDES, que pediu / exoneração.

- Em Salvador-BA, encontramos a cidade com muros e paredes pichadas, como / também Universidade e escolas secundárias cheias de cartazes com dísticos, todos com fundo subversivo, procurando influenciar a população. Todos cartazes, pichamentos e panfletos procuram desmoralizar o governo, Forças Armadas, particularmente o Exército e a Polícia. Durante o desfile cívico de / dois de julho, os estudantes distribuíram grande quantidade de panfletos al / tamante insultose ao Exército e ao mesmo tempo convocando a população para / concentração popular.

- Em Natal-RN, Frei Chico, prior dominicano de S Paulo, em conferência na Ca / sa de Estudante, declarou: " as formas pacíficas não foram esgotadas. Sõ / mente depois que as formas pacíficas não derem resultado é que se deve pe / gar nas armas ".

- Em Recife-PE, os estudantes realizaram uma concentração nas ruas da cidade, / onde a tônica foi a repressão policial, aumento de passagem de ônibus e ps / lítica educacional do governo. Houve cemícios, pichamentos, distribuição / de panfletos, Grupos exaltados empunhando cartazes e gritando " e pove u / nido derruba a ditadura ", além de outros slogans. Queimaram uma bandeira / norte americana. Discursaram vários oradores, inclusive frei Inácio Pires, / de Mosteiro de São Bento em Olinda-PE, condenando os trusts internacionais / e pregando a reforma universitária. O padre REGINALDO VELOSO, prof de Insti / tute de Teologia do Recife, disse: " a batina é agora, somente uma veste / funcional que está reservada as funções litúrgicas. Tomaram parte ativa nas / manifestações: Don Eridio Ferreira Lima, Clévis Costa Lima, Doramy Sampaio, / Valdemar Borges, Andrade Lima, Silvie Fessea, prefeito de Nazaré da Mata - / PE, Terquate Ferreira Lima, professor Giovanni Sampaio, Jomar Muniz, Rafael / de Menezes, Valmiré Chacen, Olimpie Ronald, Economista Roberto Cavalcante. / Durante a passeata foi notada a presença de pedras e cacetes que eram con / duzidos pelo componentes, inclusive padres. Acompanhando a passeata diver / sas viaturas conduzindo material ignorado. D Helder no Palácio dos Mangui / nhes, mantinha-se atento aos acontecimentos, declarando: " permanecerei aqui, / entretanto, se algum incidente ocorrer, rumarei para o centro da cidade // / com o intuito de evitar maiores consequências.

- Em Fortaleza-CE, os alunos dos Institutos Básicos continuam ocupando as / dependências dos referidos institutos, sem que a Reiteria tome qualquer // / providência para desalojá-los. O Conselho Universitário da UFC publicou nota / de solidariedade ao movimento estudantil.

- Em Salvador-Ba, no dia 4 de Jul, durante uma passeata estudantil realiza / da, foi queimada uma bandeira norte-americana, apedrejados carros oficiais / e pichamento de muro do Palácio do Governo do Estado com dísticos " Abaixo / LUIZ VIANA ", " ABAIXO A DITADURA ". Grupo exaltado invadiu as dependências

- Fl 4 -

(continuação de Boletim Informativo Semanal nº 27/68, de IV. Exército)

da sede de Acôrde MEC-USAID, quebrando móveis, máquinas de escrever, incendiando documentos e prédio, ocasionando a intervenção dos bombeiros. / A polícia esteve ausente todo o tempo, intervindo após o incêndio da sede de MEC-USAID. Foram notados estudantes portando garrafas sem pavio, presu-
mindo-se ser ácido muriático.

5. CONCLUSÕES

- Todos os campos de período transcorreram com normalidade, apenas a / psicossocial apresentou o movimento estudantil, continuando cada vez mais violento em toda área, tornando-se necessário o emprego de métodos mais eficazes para combatê-lo.

Ministério do Exército
Gabinete do Ministro

Brasília - DF 17 JUL 1968

CIE/ADF

DS / ANEXO N.º 4.6

INFORMAÇÃO Nº 502

ASSUNTO: Movimento estudantil em Pernambuco
ORIGEM: SOPS/DR/PE (Info 85/68 DPF)
DIFUSÃO: CIE - E/25.b - E/09.a
DIFUSÃO ANTERIOR: GM/2 - SNI/GAB - CENIMAR

Esta Agência recebeu a seguinte Informação:

"No dia 2 pp, cêrca das 18,00 horas, estudantes das diversas escolas de Recife, que se faziam acompanhar por grande massa popular, da qual faziam parte, professores, padres, freiras, pais de alunos etc, desfilaram pelas ruas da cidade, parando ora aqui ora ali, faziam discursos inflamados, sendo a tônica de tais discursos, ataques veementes ao Govêrno.

Ao chegarem ao cruzamento da Av. Dantas Barreto com a Av. Guararapes, após discursarem alguns estudantes, fêz uso da palavra o Padre INÁCIO PIRES, Superior do Mosteiro de São Bento, que dentre outras frases, vociferava "abaixo a ditadura assassina". Enquanto D. Inácio Pires procurava instigar a massa contra o Govêrno, elementos nitidamente da esquerda, entre os quais DORANY SAMPAIO, WALDEMAR RODRIGUES BORGES, LUIZ DE ANDRADE LIMA e MAURÍCIO FERREIRA LIMA (todos deputados estaduais), cumpliciados com estudantes queimavam uma bandeira americana.

Notava-se dentre a turba, artistas e intelectuais, que aproveitaram o ensejo para protestar contra a censura em tôdas as suas formas.

Houve durante a passeata farta distribuição de panfletos e pichamentos, incitando o povo à luta armada para conseguir o Poder.

Tem-se como certo que os cabeças do movimento, na parte estudantil são os acadêmicos ABDIAS VILAR DE ANDRADE (DCE-UFP), ÍTALO DE ANDRADE PROTO (DCE-UCP) e LEOPOLDO MONTE ALVERNE (DCE-UFRP), êste sobrinho do Sec. de Seg. Pública do Estado/PE."